

7 COLEDOCODUODENOSTOMIA COMO PONTE PARA CIRURGIA

Costa Santos V., Nunes N., Ávila F., Massinha P., Liberal R., Rego A.C., Pereira J.R., Paz N., Duarte M.A.

A drenagem endoscópica transpapilar é o método de primeira linha na abordagem terapêutica da patologia obstrutiva biliar, com elevadas taxas de sucesso. Entre as suas limitações encontra-se a incapacidade de aceder à papila, quer por alterações anatómicas em doentes previamente operados, quer pela existência de estenose duodenal.

Descreve-se o caso de um doente do sexo masculino, 66 anos referenciado para realização de colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) por um quadro de colangite aguda. Referia um quadro de dor abdominal, icterícia e colúria com 3 semanas de evolução, com febre nas últimas 48 horas. Dos achados imagiológicos destaca-se uma dilatação das vias biliares intra-hepáticas, bem como da via biliar principal (VBP), que se encontrava preenchida por conteúdo ecogénico, com redução abrupta do calibre na sua porção intra-pancreática. Apresentava uma vesícula de *Courvoisier*, sem litíase.

Não se conseguiu o acesso à papila para realização de CPRE, por estenose de D2 secundária a lesão infiltrativa da parede, mesmo após dilatação com balão. Foi realizada ecoendoscopia, observando-se uma VBP dilatada, com um preenchimento do lúmen distal. Optou-se pela punção transduodenal da VBP com agulha 19 G, passagem de fio-guia, dilatação do trajeto até 6 mm e colocação de prótese metálica coberta 30 Fr/6 cm, com abundante drenagem de bÍlis e pús. Verificou-se melhoria clínica e laboratorial.

O doente regressou ao hospital de origem, onde foi feito o estadiamento de provável neoplasia peri-ampular. Posteriormente, foi submetido terapêutica neo-adjuvante, seguida de duodenopancreatectomia cefálica. A histologia da peça operatória confirmou o diagnóstico de colangiocarcinoma distal com invasão do pâncreas e parede duodenal (T3N1M0).

Este caso demonstra, uma vez mais, a utilidade da ecoendoscopia como complemento da CPRE. A realização de coledocoduodenostomia possibilitou uma adequada drenagem biliar, permitindo realizar terapêutica neo-adjuvante, seguida de cirurgia com intenção curativa.

Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada